

Relatório de Resultados 2T19

São Paulo, 07 de Agosto de 2019, a Companhia de Gás de São Paulo - Comgás (B3: CGAS3 e CGAS5), divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2019 (2T19). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em IFRS e comparadas ao segundo trimestre de 2018 (2T18) ou conforme indicado.

O volume ex-termo apresentou um crescimento de 3% no 2T19. O volume do segmento industrial cresceu 2% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a retomada da produção após a greve dos caminhoneiros ter afetado a base comparativa.

O volume comercial cresceu 3% em comparação com 2T18, reflexo da adição de 874 clientes nos últimos 12 meses.

O volume residencial teve um crescimento de 2%, com adição de 93 mil clientes nos últimos 12 meses.

A receita líquida da Companhia atingiu R\$ 2,3 bilhões no período, 47% maior que na comparação com 2T18, refletindo o repasse do aumento do custo do gás nas tarifas do período, recuperação de conta corrente regulatória e o crescimento do volume distribuído.

Os custos de gás e transporte cresceram 32% no trimestre, explicado pelo aumento do custo unitário da molécula do gás e do transporte, juntamente com o maior volume distribuído.

As despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo a amortização, tiveram um aumento de 8% no 2T18, atingindo um montante de 126 milhões.

O EBITDA normalizado totalizou R\$ 578 milhões no trimestre, um aumento de 18% em relação ao 2T18, justificado pela correção das margens pela inflação associado ao maior volume de vendas

Os investimentos totalizaram R\$ 200 milhões no 2T19, 54% maior do que o mesmo período de 2018, em linha com o planejado para o ano após conclusão da Revisão Tarifária Quinquenal.

Encerramos o trimestre com alavancagem normalizada de 0,39x, reflexo da evolução do EBITDA normalizado e da geração de caixa do período.

Por fim, em 23/05/2019, a ARSESP concluiu a 4ª Revisão Tarifária Ordinária da Comgás, compreendida no período de 31 de maio de 2018 a 30 de maio de 2024. A Margem Máxima (P0) foi definida no valor de R\$ 0,5182 por metro cúbico (em moeda de abril de 2018). Para o Fator X, o percentual estabelecido foi de 0,52% ao ano

Sumário das Informações Financeiras

2T19	2T18	2T19 x 2T18	R\$ Mil	1S19	1S18	1S19 x 1S18
1.944.852	1.850.533	5,1%	Total de Clientes	1.944.852	1.850.533	5,1%
1.143.936	1.111.012	3,0%	Volume sem Termogeração	2.251.602	2.182.748	3,2%
672.262	330.813	>100%	EBITDA	1.119.406	705.183	58,7%
362.088	114.007	>100%	Lucro Líquido	562.144	293.100	91,8%
578.298	490.782	17,8%	EBITDA Normalizado	1.077.693	928.156	16,1%
307.401	219.468	40,1%	Lucro Líquido Normalizado	548.278	438.829	24,9%
199.663	130.105	53,5%	CAPEX	380.880	242.040	57,4%
1.053.367	1.387.635	-24,1%	Dívida Líquida	1.053.367	1.387.635	-24,1%
0,39x	0,76x	-48,7%	Alavancagem Normalizada ¹	0,39x	0,76x	-48,7%

1 - Dívida Líquida Normalizada / EBITDA Normalizado Recorrente dos últimos 12 meses

Relações com Investidores

Nelson Gomes
Diretor Presidente

Guilherme Machado
Diretor Financeiro e
de Relações com Investidores

Paulo Belem
Gerente de Tesouraria
e Relações com Investidores

Telefone: +55 11 4504-5065
E-mail: nvestidores@comgas.com.br

Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as demais informações periódicas da Companhia previstas na Instrução CVM n. 480, incluindo, mas não se limitando às Demonstrações Financeiras da Companhia, as quais já foram apreciadas pelo Conselho Fiscal em 05.08.19, revisadas e aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 07.08.19. Tais documentos se encontram disponíveis no site <http://ri.comgas.com.br/>

Volume

2T19	2T18	2T19 x 2T18	Volume (mil m ³)	1S19	1S18	1S19 x 1S18
70.882	69.339	2,2%	Residencial	124.632	125.456	-0,7%
39.334	38.058	3,4%	Comercial	77.903	73.934	5,4%
891.586	869.879	2,5%	Industrial	1.765.687	1.730.671	2,0%
85.318	78.826	8,2%	Cogeração	170.334	149.817	13,7%
56.816	54.910	3,5%	Automotivo	113.046	102.870	9,9%
1.143.936	1.111.012	3,0%	Volume ex-termo	2.251.602	2.182.748	3,2%
12,6	12,2	3,0%	mm ³ /dia	12,4	12,1	3,2%

Residencial:

O segmento apresentou aumento de 2,2% no 2T19, justificado pela adição superior a 93 mil clientes nos últimos 12 meses. No acumulado do 1S19 o volume caiu 0,7%, devido a maior temperatura média no comparativo semestral.

Comercial:

Crescimento de 3,4% no 2T19 e 5,4% no 1S19. Resultado impactado principalmente pelo aumento no número de clientes, com adição de 874 nos últimos 12 meses.

Industrial:

Resultado 2,5% maior que no 2T18, explicado pela moderada recuperação da atividade econômica, após greve dos caminhoneiros afetar a base comparativa. Destaque para os setores Químico/Petroquímico e Cerâmico.

Cogeração:

Crescimento de 8,2% no 2T19, justificado pelo aumento da demanda de grandes clientes.

Automotivo (GNV):

Aumento de 3,5% em relação ao 2T18, justificado pela competitividade do gás natural frente outros energéticos.

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 2.339 milhões, montante 47% superior ao 2T18. O resultado é justificado pelo repasse dos custos de gás e transporte nas tarifas definidas pela agência reguladora, em conjunto com o maior volume distribuído.

2T19	2T18	2T19 x 2T18	R\$ Mil	1S19	1S18	1S19 x 1S18
2.956.168	2.059.872	43,5%	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.563.600	3.910.209	42,3%
-617.369	-467.069	32,2%	Deduções da Receita Bruta	-1.164.749	-886.530	31,4%
2.338.799	1.592.803	46,8%	Receita Líquida de Vendas	4.398.851	3.023.679	45,5%
2.144.345	1.481.910	44,7%	Vendas de Gás	4.031.099	2.809.405	43,5%
182.114	96.177	89,4%	Receita de Construção	342.050	185.670	84,2%
12.340	14.716	-16,1%	Outras Receitas	25.702	28.604	-10,1%

Custo de Bens e Serviços

O resultado do custo total de bens e serviços vendidos, que é composto principalmente pelo custo do gás (commodity), transporte e custo de construção, foi de R\$ 1.551 milhões no 2T19, apresentando um crescimento de 36,0% em comparação ao 2T18.

2T19	2T18	2T19 x 2T18	R\$ Mil	1S19	1S18	1S19 x 1S18
-1.363.107	-1.036.653	31,5%	Custo do Gás e Transporte	-2.696.111	-1.883.248	43,2%
-182.114	-96.177	89,4%	Custos de Construção	-342.050	-185.670	84,2%
-5.650	-7.538	-25,0%	Outros Custos	-11.637	-13.882	-16,2%
-1.550.871	-1.140.367	36,0%	Custo dos Bens e/ou Serviços	-3.049.798	-2.082.799	46,4%

Os custos de gás e transporte, excluídos o custo de construção e outros custos, somaram R\$ 1.363 milhões no trimestre, um aumento de 31,5% quando comparado ao 2T18. Essa variação reflete o incremento do custo unitário do gás em conjunto com o avanço de volume distribuído no trimestre. O incremento do custo unitário do gás em comparação ao 2T18 é reflexo da variação cambial no período.

É importante ressaltar que as diferenças entre o custo real incorrido e o custo de gás incluído na tarifa (e cobrado dos clientes conforme estrutura tarifária definida pela ARSESP) são acumuladas na conta corrente regulatória e repassadas/cobradas conforme determinação do Regulador nos reajustes periódicos ou nas revisões tarifárias. Esse saldo é corrigido mensalmente pela taxa Selic.

Ao término do período, o saldo ativo da conta corrente regulatória totalizava R\$ 230 milhões. De acordo com as normas contábeis, esse saldo não é contabilizado nos livros da Companhia, sendo divulgado através da Nota Explicativa 10 da Demonstração Financeira intermediária.

Despesas e Receitas Operacionais

As Despesas Operacionais tiveram uma diminuição de 3,4% no 2T19, totalizando R\$ 200 milhões.

As despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo a amortização, encerraram o período com um resultado 7,5% maior do que o 2T18, totalizando R\$ 126 milhões, devido a sazonalidade de gastos no período.

2T19	2T18	2T19 x 2T18	R\$ Mil	1S19	1S18	1S19 x 1S18
-37.416	-35.270	6,1%	Despesas com Vendas	-70.720	-71.562	-1,2%
-88.964	-82.289	8,1%	Despesas Gerais e Administrativas	-173.110	-159.818	8,3%
-126.380	-117.559	7,5%	Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	-243.830	-231.380	5,4%
10.714	-4.064	n/a	Outras Desp. /Rec. Operacionais	14.183	-4.317	n/a
-84.731	-85.876	-1,3%	Amortizações	-169.647	-172.813	-1,8%
-200.397	-207.499	-3,4%	Despesas/Receitas Operacionais	-399.294	-408.510	-2,3%

EBITDA

O EBITDA normalizado pela conta corrente regulatória somou R\$ 578 milhões no 2T19, um aumento de 17,8% quando comparado ao 2T18, justificado pela correção das margens pela inflação, além do maior volume de vendas. O EBITDA IFRS atingiu R\$ 672 milhões no 2T19, justificado pela recuperação do saldo de conta corrente.

2T19	2T18	2T19 x 2T18	R\$ Mil	1S19	1S18	1S19 x 1S18
2.338.799	1.592.803	46,8%	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	4.398.851	3.023.679	45,5%
-1.550.871	-1.140.367	36,0%	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.049.798	-2.082.799	46,4%
787.928	452.436	74,2%	Lucro Bruto	1.349.053	940.880	43,4%
-126.380	-117.559	7,5%	Despesa com Vendas, Gerais e Administrativas	-243.830	-231.380	5,4%
10.714	-4.064	n/a	Outras Desp./Rec. Operacionais	14.183	-4.317	n/a
672.262	330.813	>100%	EBITDA	1.119.406	705.183	58,7%
578.298	490.782	17,8%	EBITDA Normalizado	1.077.693	928.156	16,1%
0,51	0,44	14,4%	Margem EBITDA Normalizada (R\$/ M³)	0,48	0,43	12,6%

Resultado Financeiro

As receitas e despesas financeiras líquidas encerraram o 2T19 com um montante de R\$ -36 milhões, queda de 44% quando comparado ao 2T18. A redução foi resultado, principalmente, da queda dos índices de inflação (IPCA e IGP-M) e TJLP, associado a um menor saldo de dívida líquida.

Lucro Líquido

O lucro líquido normalizado pela conta corrente regulatória foi de R\$ 307 milhões no 2T19, (R\$ 362 milhões em IFRS), resultado 40,1% acima quando comparado ao 2T18.

Investimento

Os investimentos totalizaram R\$ 200 milhões no 2T19, conforme planejado para o período.

Endividamento

O endividamento líquido apresentou redução de 32,3% em comparação ao 2T18, com 81,1% do total dos financiamentos com vencimento no longo prazo. A alavancagem líquida normalizada caiu de 0,67x em dezembro de 2018 para 0,39x no fechamento do trimestre, devido a geração de caixa no período.

Jun 19	Dez 18		Jun 19 x Dez 18
1.104.477	1.322.666	Empréstimos e financiamentos	-16,5%
2.480.967	2.328.879	Debêntures	6,5%
-387.149	-368.928	Derivativos	4,9%
12.033	0	Arrendamento	n/a
3.210.328	3.282.617	Dívida Bruta	-2,2%
2.156.961	1.727.341	(-) Caixa, Equivalentes de caixa e TVM	24,9%
1.053.367	1.555.276	Dívida Líquida	-32,3%
2.599.930	2.185.708	EBITDA (últimos 12 meses)	19,0%
2.087.788	1.938.296	EBITDA Normalizado (últimos 12 meses) ¹	7,7%
230.351	251.359	Saldo de Conta Corrente Regulatória	-8,4%
0,19	0,17	Endividamento de Curto Prazo/Endividamento Total	9,2%
0,41x	0,71x	Alavancagem	-43,1%
0,39x	0,67x	Alavancagem Normalizada²	-41,4%

1 - Recorrente | 2 - Dívida Líquida Normalizada / EBITDA Normalizado dos últimos 12 meses

Projeções

Essa seção contém as projeções por faixa de variação de alguns parâmetros operacionais e financeiros da Comgás para o exercício social de 2019, bem como os dados realizados em 2018. Além disso, as demais partes deste relatório também podem conter projeções. Tais projeções são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

	2018		1S19		Projeções 2019		Revisão 2019	
	Realizado	Realizado	Mín	Máx	Mín	Máx	Mín	Máx
Total de clientes (mil)	1.905	1.944	2.005	2.025	2.005	2.025	2.005	2.025
Volume ex-termo (mm m ³)	4.543	2.252	4.600	4.750	4.600	4.750	4.600	4.750
EBITDA Normalizado ¹ (R\$ mm)	1.938	1.078	1.950	2.100	1.950	2.100	1.950	2.100
CAPEX (R\$ mm)	530	381	400	900	800	900	800	900

1- Recorrente

Aviso Legal: Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Comgás, em virtude dos quais os resultados reais podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Demonstração dos Resultados – IFRS

2T19	2T18	2T19 x 2T18	R\$ Mil	1S19	1S18	1S19 x 1S18
2.956.168	2.059.872	43,5%	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.563.600	3.910.209	42,3%
-617.369	-467.069	32,2%	Deduções da Receita Bruta	-1.164.749	-886.530	31,4%
2.338.799	1.592.803	46,8%	Receita Líquida de Vendas	4.398.851	3.023.679	45,5%
2.144.345	1.481.910	44,7%	Vendas de Gás	4.031.099	2.809.405	43,5%
182.114	96.177	89,4%	Receita de Construção	342.050	185.670	84,2%
12.340	14.716	-16,1%	Outras Receitas	25.702	28.604	-10,1%
-1.550.871	-1.140.367	36,0%	Custo dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	-3.049.798	-2.082.799	46,4%
-1.368.757	-1.044.190	31,1%	Custo do Gás, Transporte e outros	-2.707.748	-1.897.129	42,7%
-182.114	-96.177	89,4%	Custos de Construção	-342.050	-185.670	84,2%
787.928	452.436	74,2%	Resultado Bruto	1.349.053	940.880	43,4%
-200.397	-207.499	-3,4%	Despesas/Receitas Operacionais	-399.294	-408.510	-2,3%
-37.416	-35.270	6,1%	Despesas com Vendas	-70.720	-71.562	-1,2%
-173.695	-168.165	3,3%	Despesas Gerais e Administrativas	-342.757	-332.631	3,0%
10.714	-4.064	n/a	Outras Despesas Operacionais	14.183	-4.317	n/a
587.531	244.937	>100%	Lucro Operacional	949.759	532.370	78,4%
-36.898	-65.926	-44,0%	Resultado Financeiro	-89.375	-87.555	2,1%
550.633	179.011	>100%	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	860.384	444.815	93,4%
-188.545	-65.004	>100%	Imposto de Renda e Contribuição Social	-298.240	-151.715	96,6%
362.088	114.007	>100%	Lucro do Período	562.144	293.100	91,8%
Lucro Líquido por Ação (R\$)						
2,67	0,84	>100%	Ordinárias	4,15	2,16	92,1%
2,94	0,93	>100%	Preferenciais	4,57	2,38	92,0%

Demonstração dos Resultados Normalizados

2T19	2T18	2T19 x 2T18	R\$ Mil	1S19	1S18	1S19 x 1S18
2.956.167	2.059.872	43,5%	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.563.600	3.910.209	42,3%
-655.546	-471.428	39,1%	Deduções da Receita Bruta	-1.238.785	-895.591	38,3%
2.300.621	1.588.444	44,8%	Receita Operacional Líquida	4.324.815	3.014.618	43,5%
2.106.167	1.477.551	42,5%	Vendas de Gás	3.957.063	2.800.344	41,3%
182.114	96.177	89,4%	Receita de Construção	342.050	185.670	84,2%
12.340	14.716	-16,2%	Outras Receitas	25.702	28.604	-10,1%
-1.592.323	-976.040	63,1%	Custo dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	-2.993.702	-1.850.766	61,8%
-1.410.209	-879.864	60,3%	Custo do Gás, Transporte e outros	-2.651.652	-1.665.096	59,2%
-182.114	-96.177	89,4%	Custos de Construção	-342.050	-185.670	84,2%
708.298	612.404	15,7%	Resultado Bruto	1.331.113	1.163.853	14,4%
-214.732	-207.499	3,5%	Despesas/Receitas Operacionais	-423.068	-408.510	3,6%
-37.416	-35.270	6,1%	Despesas com Vendas	-70.720	-71.562	-1,2%
-173.695	-168.165	3,3%	Despesas Gerais e Administrativas	-342.757	-332.631	3,0%
-3.621	-4.064	-10,9%	Outras Despesas Operacionais	-9.590	-4.317	>100%
493.566	404.905	21,9%	Lucro Operacional	908.045	755.343	20,2%
-25.791	-66.104	-61,0%	Resultado Financeiro	-68.670	-89.726	-23,5%
467.775	338.801	38,1%	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	839.375	665.617	26,1%
-160.374	-119.333	34,4%	Imposto de Renda e Contribuição Social	-291.097	-226.788	28,4%
307.401	219.468	40,1%	Lucro do Período	548.278	438.829	24,9%

Demonstração do Fluxo de Caixa

2T19	2T18	2T19 x 2T18	R\$ Mil	1S19	1S18	1S19 x 1S18
550.633	179.011	>100%	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	860.384	444.815	93,4%
84.870	86.014	-1,3%	Amortizações	169.970	173.090	-1,8%
5.855	4.507	29,9%	Resultado nas alienações de ativo intangível	11.612	5.759	>100%
555	345	60,9%	Transações com pagamento baseado em ações	1.110	658	68,8%
4.473	27	>100%	Provisão para demandas judiciais	4.823	1.027	>100%
51.740	84.726	-38,9%	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	114.132	152.280	-25,1%
12.324	10.690	15,3%	Provisão de bônus e participação no resultado	19.152	17.254	11,0%
2.658	2.861	-7,1%	Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	4.761	7.201	-33,9%
-14.335	0	n/a	Créditos fiscais extemporâneos	-23.773	0	n/a
-48.114	-4.397	>100%	Gás pago e não retirado	-91.821	-7.755	>100%
-326	-30	>100%	Outros	-985	-452	>100%
650.334	363.754	78,8%	Caixa gerado nas operações	1.069.365	793.878	34,7%
1.251	17.792	-93,0%	Variações nos ativos e passivos	-96.871	-53.311	81,7%
-134.255	-117.730	14,0%	Contas a receber de clientes	-341.919	-115.101	>100%
-939	2.201	n/a	Estoque	-1.025	7.581	n/a
-5.355	-9.103	-41,2%	Outros tributos, líquidos	55.480	-65.899	n/a
59.842	152.076	-60,7%	Fornecedores	74.662	167.534	-55,4%
-242	192	n/a	Ordenados e salários a pagar	-34.891	-34.037	2,5%
82.870	0	n/a	Gás pago e não retirado	161.463	0	n/a
-6.165	-6.995	-11,9%	Benefícios pós-emprego	-13.761	-13.465	2,2%
5.495	-2.849	n/a	Outros ativos e passivos, líquidos	3.120	76	>100%
651.585	381.546	70,8%	Caixa líquido - Atividades Operacionais	972.494	740.567	31,3%
-174.562	-859.659	-79,7%	Caixa líquido - Atividades de Investimentos	-115.444	-842.260	-86,3%
-357	-705.233	-99,9%	Títulos e valores mobiliários	204.915	-591.756	n/a
0	0	n/a	Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes	28	1.123	-97,5%
-174.205	-154.426	12,8%	Adições ao intangível e ativos de contrato	-320.387	-251.627	27,3%
-131.590	369.619	n/a	Caixa líquido - Atividades de Financiamento	-249.331	-249.635	-0,1%
0	482.227	-100,0%	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	0	482.227	-100,0%
-128.758	-116.765	10,3%	Amortização de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-237.287	-616.162	-61,5%
-25.884	-19.241	34,5%	Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-40.661	-44.642	-8,9%
23.793	23.410	1,6%	Instrumentos financeiros derivativos	40.644	98.118	-58,6%
-577	0	n/a	Amortização de principal sobre arrendamento mercantil	-1.175	0	n/a
-164	0	n/a	Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	-334	0	n/a
0	-12	-100,0%	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-10.518	-169.176	-93,8%
345.433	-108.494	n/a	Resultado líquido em caixa e equivalente de caixa	607.719	-351.328	n/a
864.906	1.484.686	-41,7%	Caixa e equivalente de caixa no início do período	602.618	1.727.521	-65,1%
1.210.338	1.376.192	-12,1%	Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.210.338	1.376.192	-12,1%

Balanço Patrimonial

R\$ Mil	Jun 19	Dez 18	Jun 19 x Dez 18
Total do Ativo	9.147.022	8.360.577	9,4%
Ativo Circulante	3.796.086	3.232.515	17,4%
Caixa e equivalentes de caixa	1.210.338	602.618	>100%
Títulos e valores mobiliários	946.623	1.124.723	-15,8%
Contas a receber de clientes	1.038.065	674.992	53,8%
Instrumentos financeiros derivativos	117.233	114.891	2,0%
Estoques	64.578	65.259	-1,0%
Gás pago e não retirado	93.188	254.651	-63,4%
Recebíveis de partes relacionadas	1.552	1.158	34,0%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	0	72.143	-100,0%
Outros tributos a recuperar	297.701	292.204	1,9%
Outros ativos	26.808	29.876	-10,3%
Ativo não circulante	5.350.936	5.128.062	4,3%
Contas a receber de clientes	12.392	20.155	-38,5%
Outros tributos a recuperar	13.517	11.076	22,0%
Depósitos judiciais	54.975	52.885	4,0%
Instrumentos financeiros e derivativos	269.916	254.037	6,3%
Outros ativos	407	756	-46,2%
Direito de uso	11.544	0	n/a
Ativos de contrato	338.548	217.855	55,4%
Intangível	4.649.637	4.571.298	1,7%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	9.147.022	8.360.577	9,4%
Passivo circulante	2.251.247	1.915.210	17,5%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	720.200	679.735	6,0%
Fornecedores	1.058.729	1.012.895	4,5%
Ordenados e salários a pagar	47.781	63.520	-24,8%
Imposto de renda e contribuição social correntes	178.345	0	n/a
Outros tributos a pagar	175.250	70.768	>100%
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1.033	11.551	-91,1%
Pagáveis a partes relacionadas	6.063	14.994	-59,6%
Outros passivos financeiros	53.373	52.868	1,0%
Arrendamentos	2.234	0	n/a
Outras contas a pagar	8.239	8.879	-7,2%
Passivo não circulante	3.611.197	3.724.043	-3,0%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.865.244	2.971.810	-3,6%
Provisão para demandas judiciais	129.040	120.972	6,7%
Benefícios pós-emprego	513.359	504.320	1,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	73.583	102.426	-28,2%
Outros tributos a pagar	6.365	6.464	-1,5%
Arrendamentos	9.799	0	n/a
Outras contas a pagar	13.807	18.051	-23,5%
Patrimônio líquido	3.284.578	2.721.324	20,7%
Capital social	2.036.315	1.650.032	23,4%
Reservas de capital	4.866	60.032	-91,9%
Reservas de reavaliação	5.761	5.761	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	-161.597	-161.597	0,0%
Reservas de lucros	837.089	1.167.096	-28,3%
Lucros acumulados	562.144	0	n/a

Anexo I - Mercados

2T19	2T18	2T19 x 2T18	Residencial	1S19	1S18	1S19 x 1S18
1.258.947	1.222.368	3,0%	Medidores	1.258.947	1.222.368	3,0%
1.925.109	1.831.740	5,1%	Número de UDA's*	1.925.109	1.831.740	5,1%
70.882	69.339	2,2%	Volume (mil m ³)	124.632	125.456	-0,7%
308.026	238.830	29,0%	Receita Líquida	518.953	429.026	21,0%
-88.493	-65.955	34,2%	Custo	-156.604	-111.059	41,0%
-7.864	10.971	n/a	Conta Corrente	-6.605	15.394	n/a
211.669	183.846	15,1%	Margem Normalizada	355.744	333.361	6,7%
2,99	2,65	12,6%	R\$/m³ Normalizado	2,85	2,66	7,4%

*UDA's (Unidade Domiciliar Autônoma)

2T19	2T18	2T19 x 2T18	Comercial	1S19	1S18	1S19 x 1S18
18.171	17.297	5,1%	Medidores	18.171	17.297	5,1%
39.334	38.058	3,4%	Volume (mil m ³)	77.903	73.934	5,4%
125.581	90.735	38,4%	Receita Líquida	229.508	172.285	33,2%
-49.160	-36.054	36,4%	Custo	-97.884	-64.859	50,9%
-3.341	6.428	n/a	Conta Corrente	-1.702	9.199	n/a
73.080	61.109	19,6%	Margem Normalizada	129.922	116.625	11,4%
1,86	1,61	15,7%	R\$/m³ Normalizado	1,67	1,58	5,7%

2T19	2T18	2T19 x 2T18	Industrial	1S19	1S18	1S19 x 1S18
1.299	1.225	6,0%	Medidores	1.299	1.225	6,0%
891.586	869.879	2,5%	Volume (mil m ³)	1.765.687	1.730.671	2,0%
1.512.160	1.017.538	48,6%	Receita Líquida	2.900.568	1.959.418	48,0%
-1.114.203	-823.588	35,3%	Custo	-2.214.442	-1.513.808	46,3%
-54.459	139.101	n/a	Conta Corrente	5.718	204.037	-97,2%
343.498	333.051	3,1%	Margem Normalizada	691.844	649.647	6,5%
0,39	0,38	0,6%	R\$/m³ Normalizado	0,39	0,38	4,4%

2T19	2T18	2T19 x 2T18	Cogeração	1S19	1S18	1S19 x 1S18
32	29	10,3%	Medidores	32	29	10,3%
85.318	78.826	8,2%	Volume (mil m ³)	170.334	149.817	13,7%
110.597	71.850	53,9%	Receita Líquida	214.120	130.525	64,0%
-88.227	-63.394	39,2%	Custo	-176.952	-110.625	60,0%
-2.395	9.016	n/a	Conta Corrente	872	12.425	-93,0%
19.975	17.472	14,3%	Margem Normalizada	38.040	32.325	17,7%
0,23	0,22	5,6%	R\$/m³ Normalizado	0,22	0,22	3,5%

2T19	2T18	2T19 x 2T18	Automotivo	1S19	1S18	1S19 x 1S18
239	240	-0,4%	Medidores	239	240	-0,4%
56.816	54.910	3,5%	Volume (mil m ³)	113.046	102.870	9,9%
87.981	62.957	39,7%	Receita Líquida	167.950	118.151	42,1%
-71.037	-52.061	36,4%	Custo	-141.948	-90.689	56,5%
-3.716	485	n/a	Conta Corrente	-767	-6.470	-88,1%
13.228	11.381	16,2%	Margem Normalizada	25.235	20.992	20,2%
0,23	0,21	12,3%	R\$/m³ Normalizado	0,22	0,20	9,4%

Volumes Distribuídos (Autoprodutores e Auto Importadores)

2T19	2T18	2T19 x 2T18	Termogeração	1S19	1S18	1S19 x 1S18
2	2	0,0%	Medidores	2	2	0,0%
772	79.819	-99,0%	Volume (mil m ³)	124.726	85.741	45,5%
5	3.656	-99,9%	Receita Líquida	5.701	3.925	45,2%
5	3.656	-99,9%	Margem Normalizada	5.701	3.925	45,2%
0,01	0,05	-85,9%	R\$/m³ Normalizado	0,05	0,05	-0,2%

Anexo II - Tarifas e Reajustes

Como prestadora de serviços públicos, as atividades da Comgás são reguladas pela ARSESP - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, órgão do governo do Estado de São Paulo.

O serviço de distribuição de gás natural canalizado explorado pela Companhia está regulamentado pelo contrato de concessão, o qual prevê ciclos tarifários de cinco anos, e as condições para o cálculo e aplicação das tarifas durante esses ciclos. A finalidade é fixar uma margem justa para a Concessionária e aos Usuários. É da margem que saem os recursos para os custos de operação da empresa, investimentos e remuneração dos acionistas.

Em 31 de maio de 2009 ocorreu a segunda revisão tarifária, a qual fixou a Margem Máxima da Companhia (P0) em R\$ 0,3052/m³ e um fator de eficiência (Fator X) de 0,82%.

A tarifa paga pelo consumidor é formada pelo custo do gás e transporte do produto adicionado à margem da Companhia e impostos.

A tarifa decorrente da revisão quinquenal é reajustada anualmente na data de aniversário da assinatura do contrato de concessão (31 de maio). Este reajuste é feito pela ARSESP e consiste na atualização das margens de distribuição pelo IGPM e do custo do gás e seu transporte, considerando as variações reais acumuladas dos preços de aquisição pela Comgás. Eventualmente, em razão de grandes variações de custo, o órgão regulador pode entender a necessidade de ajustes fora das datas ordinárias previstas.

Revisões Tarifárias 2014 - 2018 e 2018 - 2024

A ARSESP, através da Deliberação nº 494, decidiu adiar o processo de revisão tarifária da Comgás, previsto para ocorrer até maio de 2014 para 30/01/2015. Segundo a deliberação somente em fevereiro de 2014, foi possível concluir o processo de contratação de consultoria especializada para assessorar a ARSESP no referido

processo de revisão tarifária e iniciar em março de 2014 os seus trabalhos. Em consequência, até a data prevista para conclusão do processo de revisão tarifária não houve tempo hábil para as definições metodológicas, análise de dados da Concessionária e a proposição das margens máximas de comercialização para o novo ciclo tarifário 2014-2019, inclusive a realização das consultas e audiências públicas de modo a permitir a necessária transparência e publicidade do processo.

No mesmo dia do anúncio do adiamento da revisão tarifária a ARSESP publicou a Deliberação nº 496 que dispõe sobre o ajuste provisório das margens de distribuição da Comgás que vigorará entre maio de 2014 e o final do processo da revisão tarifária, previsto para janeiro de 2015. Esse reajuste considerou uma inflação (IGP-M) de 5,27% no período e um fator X de 0,55%, ambos proporcionais a 8/12 avos dos índices dos últimos 12 meses, uma vez que a revisão tarifária foi postergada por oito meses, resultando em um ajuste líquido de 4,72%.

Considerando o ajuste das margens pela inflação menos o fator X, a atualização do custo do gás e o repasse da conta corrente, a média do reajuste nas tarifas ocorrido em maio de 2014 foi de 2,6% no segmento residencial, 1,2% no segmento comercial, -0,6% na indústria e 4,3% nos postos de GNV.

Nova portaria, de nº 533, foi publicada pela ARSESP em 10/12/2014 prorrogando o prazo da revisão tarifária para 31/05/2015. Por conta do novo prazo, a Agência decidiu complementar o reajuste inflacionário com os 4/12 que não foram considerados no reajuste autorizado na portaria 496, as margens da Companhia tiveram um reajuste líquido de 2,33%.

Na mesma data a ARSESP publicou a portaria nº 534 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da margem pela inflação descrita acima, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: aumento médio de 2,2% nos segmentos residencial e comercial, 2,0% no segmento industrial e 3,8% para os postos de GNV.

Em 25/03/2015, foi publicada, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, a Ata da 301ª Reunião de Diretoria da ARSESP, realizada em 11/03/2015, comunicando que a Diretoria da ARSESP deliberou por unanimidade pela instauração de procedimentos para: (i) a invalidação do artigo 2º da Deliberação nº 494, de 27/05/2014, que versou sobre o critério de correção monetária aplicável às tarifas da Companhia no período compreendido entre maio e dezembro de 2014, para que seja aplicado o critério contratual, que é o reajuste com base no IGP-M nos últimos 12 meses, conforme voto do relator, e (ii) a invalidação da Deliberação nº 517/2014 e Nota Técnica 02/2014, que trataram da definição do WACC.

Em 9/05/2015, a ARSESP publicou a portaria de nº 575 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição pela inflação de 4,16%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: aumento médio de 6,25% no segmento residencial, 7,7% no segmento residencial, 11% no segmento comercial, 21% no segmento industrial e aumento de 2% para os postos de GNV.

Em 23/05/2016, a ARSESP publicou a portaria de nº 648 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente. Esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição pela inflação de 9,81%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: diminuição média de 3% no segmento residencial, 11% no segmento comercial, 21% no segmento industrial e aumento de 2% para os postos de GNV.

Em 29/09/2016, a ARSESP publicou a portaria de nº 670 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, que resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: diminuição média de 3,16% no segmento residencial, 5,70% no segmento comercial, 10% no segmento industrial. Esse ajuste é válido a partir de 03/10/2016.

A ARSESP, através da Nota Técnica Nº RTG/01/2016 e do Aviso de Audiência Pública Nº 04/2016 de 24 de novembro de 2016, retomou o processo de discussão da metodologia da revisão tarifária da Comgás. Em 15 de dezembro de 2016, o processo de discussão do WACC também foi retomado, através da Nota Técnica Nº RTG/02/2016 e do Aviso de Reabertura Consulta Pública Nº 02/2014.

Em 20/12/2016, a ARSESP publicou o Aviso de Suspensão das Consultas e Audiência Públicas Referentes ao Processo de Revisão Tarifária da Comgás, suspendendo o processo em cumprimento a decisões judiciais. Os fatos que geraram tais decisões ainda estão sendo discutidos no Poder Judiciário, sem que atualmente haja impedimento para a retomada do processo.

Em 29/05/2017, a ARSESP publicou a portaria de nº 727 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente. Esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição em 2,55%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: incremento entre 2,6% e 7,8% no segmento residencial, entre 6,1% e 11,8 % no segmento comercial, entre 11,8% e 18,9% no segmento industrial e aumento de 6,3% para os postos de GNV.

Em 30/05/17, a ARSESP publicou o Aviso de Reabertura da Consulta Pública para contribuições à determinação do custo médio ponderado de capital, com prazo até 23/06. Demais assuntos não foram abordados no aviso.

Em 31/05/2018, entrou em vigor a deliberação ARSESP Nº 798 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente. Esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição em 1,07%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: incremento entre 1,0% e 8,0% no segmento residencial, entre 5,8% e 12,9% no segmento comercial, entre 12,9% e 21,0% no segmento industrial e queda de 1,1% para os postos de GNV.

Em 05/12/2018, a ARSESP publicou a Deliberação nº 840/2018, que consubstanciou as Consultas Públicas 10, 11 e 12 de 2018, referente a taxa WACC, Metodologia Aplicável e Alteração dos ciclos tarifários, respectivamente.

Em 01/02/2019 a ARSESP publicou a Deliberação nº 849, que atualizou o custo médio ponderado do gás e transporte contido nas tarifas, que varia de acordo com o preço internacional do petróleo e a taxa de câmbio. Além disso, realizou o repasse da conta corrente regulatória, acumulado dos últimos 12 meses. A publicação impactou as tarifas dos diferentes segmentos e volumes de consumo, sendo o aumento médio para o segmento residencial de até 11% e para o comércio de até 14%. Para Indústria o impacto foi de 32% e para o GNV foi um reajuste de 40%.

Em 06/02/2019, a ARSESP divulgou os resultados das Consultas Públicas 10, 11 e 12 de 2018, através da publicação da Nota Técnica NT.F-0002-2019 que definiu o custo médio ponderado de capital em 8,27% para o próximo ciclo e a Nota Técnica NT.F-0003-2019 que define a metodologia a ser utilizada no processo de revisão tarifária. Também foi publicada a minuta final do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.

No dia 26/02/2019 a ARSESP publicou a Deliberação nº 852 que reduziu o percentual de variação das tarifas da Comgás, por meio do diferimento no tempo. As reduções foram aplicadas a todos os segmentos de forma distinta, sendo elas: -3% no segmento residencial; -4% para o segmento comercial; -7% para o segmento industrial; e -8% para o Gás Natural Veicular (GNV), considerando a tarifa aplicada para os postos de combustíveis. O reajuste entrou em vigor em 01/03/2019 e deverá ser mantido até a data base de atualização das tarifas da Comgás em 31/05/2019.

No dia 02/04/2019 a ARSESP comunicou a abertura da Consulta Pública nº 03/2019 e da Audiência Pública nº 01/2019 para o recebimento da contribuição à Proposta de cálculo da Margem Máxima, Fator X e Estrutura Tarifária da 4ª Revisão Tarifária Ordinária. A audiência ocorreu no dia 17/04/2019, e a previsão para a conclusão do processo de Revisão Tarifária Ordinária da Comgás é 24 de maio deste ano.

Em 23/05/2019 a ARSESP publicou a Nota Técnica Final NTN-0030-2019 e o Relatório Circunstanciado referente à conclusão da 4ª Revisão Tarifária Ordinária da Comgás, compreendida no período de 31 de maio de 2018 a 30 de maio de 2024. A Nota Técnica Final NTF-0030-2019 determinou, em relação à Margem Máxima (PO), o valor de R\$ 0,5182 por metro cúbico, em moeda de abril de 2018, tendo seu valor reajustado pela variação do IGP-M no período compreendido entre maio de 2018 e abril de 2019 e descontados do Fator X. Para o Fator X, o percentual estabelecido foi de 0,52% ao ano.

Anexo III - Contratos e Fornecimento de Gás

A Companhia tem contratos de suprimento de gás natural firmados entre Comgás e Petrobras nas seguintes condições:

- Contrato com a Petrobras na modalidade firme importado, com vigência até dezembro de 2021 com quantidade diária contratada atual de gás boliviano de 8,1 milhões de m³/dia;
- Contrato com a Petrobras na modalidade firme, com vigência até dezembro de 2021. Quantidade diária contratada de 4,22 milhões de m³/dia;
- Contrato de gás (modalidade back-to-back) do Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT), para abastecimento de 0,3 MMm³/dia a Corn Products (Ingredion), com vigência até março de 2023.

Os preços dos contratos são compostos por duas parcelas: uma indexada a uma cesta de óleos combustíveis no mercado internacional e reajustada trimestralmente; e outra reajustada anualmente com base na inflação local. O custo do gás é praticado em R\$/m³, sendo o gás boliviano calculado em US\$/MMBTU.